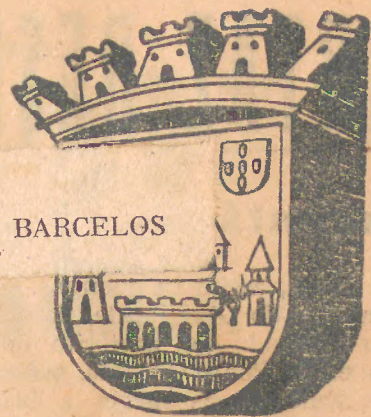


Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

BARCELOS

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

O Senhor Presidente do Conselho em importante comunicação à ASSEMBLEIA NACIONAL

define com perfeita clareza a política do Governo, numa análise dos problemas mais prementes relativos ao Ultramar e à Metrópole

material que os insurrectos recebiam dos territórios vizinhos e o apoio moral — pelo menos — de outros países que julgavam poder lucrar com a destruição da autoridade portuguesa.»

O mal, quanto a nós, começou exactamente com a ingénua (?) e degradante complacência de alguns países aquando da cobarde agressão, com total desprezo pelos direitos e deveres internacionais, perpetrada contra Goa, Damão e Diu e que levou o Presidente Salazar a dizer: «há hoje na Índia um país despojado pela força dos seus territórios e às portas de Goa duas potências também vencidas — a Inglaterra e os Estados Unidos —, e isto prenuncia para o Mundo uma temerosa catástrofe. É triste e desoladora — acrescenta — a derrota dos pequenos, mas é incomparavelmente mais grave a impotência dos grandes para defender o direito». Este presságio de fazer estremecer tem, lamentavelmente, correspondido a uma dolorosa realidade.

O Senhor Presidente do Conselho, Prof. Doutor Marcello Caetano, inteligência viva e conhecedor profundo dos problemas, soube pôr em linguagem correcta e clara os perigos que assolam a Europa, denunciando o que para isso representa os golpes que nos são deferidos em África e muito especialmente em relação à Guiné, cujo objectivo seria «o assalto a Cabo Verde — ao arquipélago que constitui uma posição chave nas comunicações entre o Norte e o Sul do oceano Atlântico

(Continua na 4.ª página)



DOCTOR MARCELLO CAETANO

Como há dias afirmava o Senhor Ministro do Interior a comunicação do Chefe do Governo à Assembleia Nacional deve ser, na realidade, o tema da nossa herança, sem cruzamentos nem desvios.

Começou o Senhor Prof. Doutor Marcello Caetano por se referir largamente à importância do Ultramar na vida pública portuguesa, marcando com iniludível firmeza o propósito da defesa intransigente dos territórios que só a nós portugueses pertencem, mas mais, pondo bem em evidência que Portugal defende em África não uma civilização, mas a própria civilização. E nisto deviam atentar todos os que realmente sentem na inteligência e no coração o perigo da hora que o Mundo atravessa, sendo o dever daqueles que desejam manter a Paz, como disse o Senhor Presidente do Conselho, desencorajar os agressores, porquanto «a pronta e enérgica reacção da própria população de Angola coadjuvada pelas escasas forças militares e de polícia existentes então na província dominou os acontecimentos e teria debelado em curto prazo a insurreição se não fora o apoio

PARA ONDE QUEREMOS IR?

Por ZUZARTE DE MENDONÇA FILHO

Se como se afirma, e é incontroverso, basta um homem bom para tornar o Mundo melhor, deveremos concluir que qualquer forma de reacção contra as doenças morais da humanidade, tais como se vêm diagnosticando, contanto que não perca as suas características de virtude cristã, ou seja de carácter salvífico, ajudará a uma terapêutica espiritual que poderá reabilitar a moderna história da Civilização.

— «De que espírito somos?» — perguntava-se, há dias, em fundamentado editorial das «Novidades».

O Mundo, cada vez em ritmo mais acelerado, desce a abismos mortíferos. São as guerras armadas e as chamadas guerras frias. É a violência política para fins sociais. É a desobediência dos fiéis e do clero, em larga escala, nestes tristes tempos de um progressismo iconoclasta, às determinações da hierarquia, de que não escapa a autoridade suprema, como acontece, por exemplo, em relação à «Humae Vitae». Corrompem-se os costumes em escandalosos desbragamentos. Permite-se legalmente o aborto e a homossexualidade, conforme agora se verifica no país que severamente condenou Oscar Wilde. Aprovam-se filmes inconcebíveis. «Abusa-se do próprio púlpito, estadeiam-se complicitades duvidosas e chega-se ao paradoxo de cortar com a Igreja, porque ela é infiel, não é resposta ao que dela quer Cristo; portanto, por amor à Igreja, abandona-se a Igreja» (jornal «Novidades»). Ainda há pouco, num teatro de Londres, certa personagem do sexo masculino representava nua, «o que tornou mais patente a vaga de nudismo, obscenidade e taras sexuais que alastra nos teatros de Londres desde que a censura teatral, que se mantinha há 230 anos, foi abolida em Setembro», segundo o comunicado de uma agência de informações ao «Diário de Notícias» de Novembro findo.

Se a Roma dos Césares se perdeu quando mergulhou na dissolução, para onde irá esta Europa, minada de todos os lados por demoníacos fautores, se imediatamente e por meios poderosos, não houver contra-vapor que lhe embargue a ciclónica corrida? ... Alastra o comunismo ateu. Compõem-se novas filosofias e teologias de destruição. O impudor das modas ultrapassa o que danies tínhamos por inconcebível. Divorciam-se

(Continua na quarta página)



O COMENDADOR António Maria Santos da Cunha

é o novo Governador Civil de Braga

É hoje empossado no alto cargo de Governador Civil de Braga, em cerimónia que terá lugar no Ministério do Interior, o nosso querido amigo Comendador António Maria Santos da Cunha, o qual sucede ao Dr. Francisco Pessoa Monteiro que durante sete anos desempenhou com grande prestígio essa honrosa função.

O Comendador Santos da Cunha não necessita de apresentação, pois que na sua vida toda consagrada à política se tornou uma figura popularíssima e respeitada. Já como Presidente da Câmara Municipal de Braga, onde se manteve até ao período máximo que a lei facultava — doze anos — em que desenvolveu uma acção a todos os títulos meritória renovando profundamente a cidade, já como deputado à Assembleia Nacional, para que foi eleito na VIIIª e IXª Legislaturas, em que as suas intervenções foram geralmente caracterizadas por um cunho especificamente regional, demonstrou com exuberância o seu amor a Braga, terra que lhe serviu de berço, não descurando as relações mais afectivas com o Distrito que sempre procurou servir.

Em Barcelos conta o novo Governador Civil com boas e sinceras amizades, podendo estar seguro de uma colaboração efectiva de modo a tornar o mandato do Governo lhe confiou o menos espinhoso possível, para que assim possa levar a bom termo os propósitos que o animam.

Com as mais cordeais saudações daqui lhe expressamos os votos das maiores felicidades e o testemunho da mais franca colaboração.

O novo Governador Civil inicia verdadeiramente a sua actividade na próxima quarta-feira, dia 11, numa sessão que terá lugar no Palácio dos Falcões — e que em princípio está marcada para as 16 horas — onde receberá os cumprimentos das autoridades distritais e de todos os que nesse dia se deslo-

(Continua na 2.ª página)

DR. FRANCISCO PESSOA MONTEIRO

Já de há muito sabíamos que não era sem um certo sacrifício que o nosso querido Amigo Dr. Francisco Pessoa Monteiro se mantinha à frente do Governo Civil de Braga. Foram sete anos de permanente dedicação, de dívida total a uma política de Verdade, de Unidade e de Disciplina, que conduziu o Distrito a um são clima de compreensão e de tolerância entre os homens da boa vontade e a que há muito não estávamos habituados. A ele se referiu há dias, definindo com perfeita visão a sua maneira de ser e a forma como conduziu a política do Distrito o nosso colega «O Correio do Minho»: «intransigente em questões de honra mas quente nas relações humanas, e servida por um coração bondoso e generoso, tão inclinado à indulgência para com os necessitados».

Barcelos não pode esquecer a simpatia com que o Dr. Francisco

Pessoa Monteiro sempre acolhia os seus problemas e o lugar que a nossa terra tinha realmente no seu coração. São testemunho disso as autoridades locais, quer administrativas quer políticas, e é o quem escreve estas singelas mas sentidas palavras e que tantas e tantas vezes ouviu o calor das suas afirmações e sentiu o seu inconfundível entusiasmo sempre que a Barcelos se referia.

Pode estar seguro, Sr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro, de que não o esqueceremos pois que a ingratitude é um dos mais feios pecados. Em cada barcelense deixou Vossa Excelência um amigo e esperamos vê-lo entre nós sempre que se proporcione oportunidade para isso.

As maiores felicidades na sua vida profissional e particular, na companhia de sua Ex.ma Esposa e demais Família são os votos que do coração formulamos. E bem o merece quem à causa da Pátria dedi-

cou sete anos de permanente dedicação e esforço, com prejuízo da sua vida profissional e da própria saúde.

Ao deixar o alto cargo de Governador Civil de Braga, o Sr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro teve a gentileza de nos dirigir um amável ofício a apresentar cumprimentos e a agradecer toda a colaboração prestada por Jornal de Barcelos durante os 7 anos da sua magistratura.

Nada tem Sua Excelência que nos agradece. Nós é que estamos gratos pelas deferências que sempre recebemos do ilustre magistrado.

1.º DE DEZEMBRO

Foi pelo alvor da manhã de 1 de Dezembro de 1640 que um punhado de destemidos portugueses, representando o querer indómito e o justo anseio de liberdade nacional, derrubaram a opressão estrangeira reconquistando a independência.

Recordando esse memorável dia, prestamos homenagem a esses bravos portugueses. Bem hajam!

A Arte popular e a instrução ao artesão

Há quem se oponha à evolução do artesão com receio de que a sua arte venha a perverter-se por esse facto. Não me ocupo hoje no estudo desta doutrina que considero descaída e até contraditória; a instrução não pode arrastar para o erro, e se arrasta não é instrução. À margem disto, os defensores do «puro» sinónimo de miséria, têm de convencer-se de que não devemos alimentar prazeres mórbidos como este de nos deleitarmos na contemplação dum arte de «infelizes». Não é humano. E, que interesse pode haver num artesanato que não mate a fome ao artesão?

A lei é de combate ao analfabetismo. Pois então ensinemos também o artesão. Ensinemo-lo a produzir arte valiosa e de interesse sob

(Conclui na segunda página)

CARTAZ DESPORTIVO

Comentário...

«Tu podes, assim tu queiras».
Os atletas do Gil Vicente, no encontro realizado no pretérito domingo, em S. Pedro da Cova, quizeram e, logicamente, surgiu a brilhante vitória das hostes gilistas.

Vitória sem qualquer contestação a provar-nos que muito pode o querer e que quando todos, irmanados em ideal comum, lutando com afinco, pertinácia e vontade única, conseguem, por vezes, coisas aparentemente impossíveis.

Quando os atletas, treinador, directores e adeptos se unem à volta dum mesmo fim, todos compenetrados das obrigações a cumprir, é certo e sabido que, numa manifestação de vontade forte e bem orientada se conseguem demover «montanhas» e atingir-se a meta com brilhantismo.

No caso vertente, a actividade do Gil Vicente e a consequente, esplêndida e oportuna vitória conquistada em S. Pedro da Cova é que nos levou a tecer estas desprezíveis considerações, das quais ousamos apresentar desculpas aos nossos leitores, aliás na certeza de que todos, como nós próprios, tudo faremos para elevar e prestigiar, ainda mais, o bom nome do nosso Clube.

Parabéns, pois, a todos os componentes da equipa gilista, com a certeza do nosso incondicional apoio e solicitação de que trabalhem com entusiasmo e perseverança, formando um verdadeiro conjunto em querer e ética desportiva.

Na próxima jornada, a realizar somente em 15 do corrente mês de Dezembro, visitar-nos-á o Mirandela, equipa recentemente mais fraca e menos apetrechada, mas para a qual é necessário todo o cuidado.

Nada de facilidades e lutemos por vitória concludente e convincente.

Campeonato Nacional da III Divisão S. Pedro Cova, 2 Gil Vicente, 3

Jogo em S. Pedro da Cova.
Gil Vicente — José António; Carlos Alberto, Lourenço, Ferraz (depois Cibrão) e Lopes; Carvalho e Marinho; Fialho, Lemos, Mesquita e Russo.
Golos para o Gil Vicente: Fialho, Carvalho (de grande penalidade) e Mesquita.
Ao intervalo 0-1. Arbitragem boa.

A ARTE POPULAR e a instrução ao artesanato

(Conclusão da 1.ª página)

todos os pontos de vista. Arte que remunere convenientemente o artesão, sem por isso deixar de agradar a gregos e troianos.

Os que são contra o ensino alemão que a arte se não ensina e toda a orientação a vai prejudicar. No que se refere a arte como manifestação espiritual, o professor ou mestre pode prejudicar ou, neste mesmo pormenor, ajudar muito o aprendiz. Depende pois do professor. Mas no que se refere a arte-técnica, e até teórica, não tenho receio de afirmar que o artesão tem necessidade de escola. Não se ensina o artesão, e que vemos? Passa por cima de todas as convenções e copia, decalca e reproduz o que não é seu, e assim mesmo fá-lo mal, tecnicamente falando. Atropela tudo e todos. Para ele, todos os processos e meios são permitidos, mesmo que ponha a sua dignidade e honra em jogo. E isto não aconteceria se o artesão soubesse, na verdade, criar os seus modelos e reproduzi-los convenientemente. Mas o artesão, embora isto muito pese aos nossos contraditores, não sabe modelar, nem preparar a pasta, nem vidrar, nem cozer. Será possível ao artesão, graças apenas à sua inspiração, criadora, transportar para o barro as suas produções, e fazer delas peças tecnicamente

Resultados gerais:

S. Pedro da Cova — Gil V., 2-3
Vila Real — Vianense, 1-1
Aves — Fafe, 0-0
Vizela — Bragança, 4-1
Mirandela — Riopele, 3-2
Rio Ave — Chaves, 3-1

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Fafe	11
Vizela	11
Vila Real	10
Gil Vicente	9
S. Pedro da Cova	8
Chaves	8
Riopele	8
Rio Ave	8
Vianense	7
Aves	6
Bragança	5
Mirandela	4

Próxima jornada, 15 de Dezembro:

Gil Vicente — Mirandela
Vila Real — Aves
Fafe — Vizela
Bragança — S. Pedro da Cova
Riopele — Rio Ave
Vianense — Chaves

Campeonato Regional da I Divisão da Associação de Futebol de Braga

Resultados gerais:

Valdevez — Limianos, 4-2
Esposende — M. da Fonte, 1-0
A. Praia — V. do Minho, 3-0
Monção — Prado, 2-0
Amares — Taipas, 1-0
Santa Maria — Fão, 2-1
Sequeirense — P. da Barca, 1-2

Campeonato Regional da II Divisão

Resultados gerais:

Neves — Galos, 2-2
Ribeirão — Celoricense, 2-0
Tadim — Valenciano, 0-1
Oliveir. — Vilaverdense, 1-2
Dumiense — Marinhas, 0-1
Celeirós — Forjães (não se disputou devido ao mau tempo).

Campeonato Regional de Juniores

Em Barcelos, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente venceu o Esposende por 3-1, conservando o 1.º lugar da classificação, o que nos apraz registar.

JOTA

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira 5

Menina Maria Manuela Queirós de Sousa Basto e Dr.ª D. Maria Otília Fonseca Melo e Faro.

Sexta-feira, 6

João Augusto Matos Silva Correia, Francisco Manuel Beleza F. Oliveira, Menina Isabel Maria Gonçalves Quinta Costa, João Teixeira Guilherme, Menino António Luís Vasconcelos Vinagre, Menino Vítor Manuel Arantes Ferreira da Silva e Adelino Lopes.

Sábado 7

D. Maria Arminda Veloso Mourão, D. Maria Clarice Brito Miranda, D. Maria Margarida Barroso Coutinho, Sérgio da Silva Teixeira, D. Maria Helena Matos Macedo Gayo e Armindo Manuel Martins Azevedo Coutinho.

Domingo 8

João Lúcio Freitas Azevedo Miranda.

Segunda-feira 9

D. Maria Natália Areal Rothes.

Terça-Feira 10

Carlos Eduardo Matos Viana Lopes, José Pereira da Silva Correia, Menina Maria do Carmo Abreu Faria Carvalho e Menino Pedro Dinis de Barros Matos Ferreira.

Quarta-feira 11

Teófilo Augusto Pereira Vilas-Boas e D. Maria Júlia Torres Matos Fontainhas.

Baptizado

No dia 1 do corrente, na Igreja de Paranhos, no Porto, foi baptizada — recebendo o nome de Gabriela Teixeira Prata e Castro — a filha da Sr.ª D. Maria Fernanda Teixeira Prata e Castro e do Sr. Alberto Martins de Castro, conceituado comerciante naquela cidade, e netinha do nosso bom amigo Sr. Manuel Teixeira Prata e de sua querida esposa, Sr.ª D. Maria da Conceição Teixeira Prata.

As nossas felicitações aos pais e avós da neófito, e para esta os nossos votos dum porvir risonho.

Prior da cidade

No Hospital da Ordem do Carmo, no Porto, foi operado com êxito, na última quinta-feira, o Reverendo Padre Alfredo Martins da Rocha, Prior da Cidade.

Auguramos-lhe rápido restabelecimento.

Armando A. Coutinho

Por ter sofrido um grave acidente, encontra-se internado na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, onde foi submetido a uma operação cirúrgica, o nosso assinante e amigo Sr. Armando Coutinho, empregado superior da fábrica «Tebe».

Os desejos de boas melhoras são os nossos votos.

Manuel Teixeira Prata

Ocorreu na última segunda-feira, dia 2, o aniversário natalício do nosso ilustre assinante Sr. Manuel Teixeira Prata, importante industrial da cidade do Porto.

Embora um pouco atrasados, felicitamos este nosso querido amigo, desejando-lhe muita saúde e longa vida.

As louças de Barcelos são, entre toda a arte popular, as que mais carecem de escola e as que mais a merecem.

O Grémio dos Industriais de Cerâmica não se prende com estas «ninharias», e sendo assim, não estará indicado, a criação já, de um Grémio para o artesanato onde a indústria das louças populares fique incluída? Criado este Grémio, o Centro passaria a pertencer-lhe e assim, toda a burocracia que peia o Centro seria automaticamente afastada. Já observei que, sendo o Estado Português um estado corporativo, não está certo que milhares de pequenas indústrias estejam ainda fora do corporativismo, inteiramente abandonadas de tudo e de todos. Parece que o Grémio do Arte-

O Comendador

António Maria Santos da Cunha

é o novo Governador Civil de Braga

(Conclusão da 1.ª página)

carão a Braga, aguardando-se que em elevado número, para o felicitar.

O Comendador António Maria Santos da Cunha nasceu em Braga a 10 de Novembro de 1911. Exerceu os cargos de presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e de Braga, tendo sido anteriormente Vereador da Câmara Municipal de Braga e Procurador à Câmara Corporativa.

Actualmente desempenhava os cargos de provedor do Hospital de S. Marcos, de vice-presidente da Comissão Distrital e Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, bem como o de Deputado à Assembleia Nacional pelo Circuito de Braga.

É membro correspondente da Real Academia Galega e da Academia de Ciências Políticas e Administrativas de S. Paulo. Pertence à Associação de Jornalistas e Homens de Letras

do Porto, Associação Jurídica de Braga e Sociedade Histórica da Independência de Portugal, de que é sócio Honorário.

Possui as Comendas da Ordem de Cristo, Instrução Pública, Afonso de Cisneros (Espanha), e S. Gregório Magno (Santa Sé), com Placa de Mérito Civil. Cavaleiro da Ordem Equestre do Santo Sepulcro é, ainda, agraciado com a Medalha de Ouro, com Palmas, da cidade de Braga, de Irmão Maior de Santiago de Compostela e Dedicção da Legião Portuguesa.

Telegrama do Comendador Santos da Cunha ao Presidente do Município Barcelense

Após ter sido nomeado Governador Civil de Braga, o Comendador Santos da Cunha enviou ao Presidente do Município Barcelense o expressivo telegrama, que transcrevemos:

BRAGA, 29/XI/968.

«Ao ser designado por Sua Ex.ª o Senhor Ministro do Interior Governador Civil de Braga, saúdo afectuosa e fraternalmente a população do Distrito sem distinções de qualquer espécie, e afirmo-lhe solenemente que consagrarei o melhor das minhas energias ao serviço dos seus legítimos interesses, no exercício do meu novo cargo.

Peço aos homens de boa vontade que se prontifiquem — pondo de lado querelas e paixões — a dar o seu contributo à vasta tarefa a que com afinco e entusiasmo me vou dedicar: o desenvolvimento económico do Distrito e consequente promoção social dos seus povos. Se é certo que a todos os homens e necessidades atenderei por igual, é forçoso, no entanto, que diga que têm um lugar à parte no meu coração como é de meu pendor, os mais humildes, os mais desafortunados, os menos favorecidos pela sorte. Trabalharei por uma mais perfeita e ampla união entre todos aqueles que amam a Pátria e desejam o seu progresso e a sua integridade para que, irmanados, procuremos fazer o que nos for possível pelo bem estar das famílias portuguesas, como é pensamento do Chefe do Governo, o Prof. Doutor Marcello Caetano que desde sempre me habituei a considerar uma magnífica reserva com que a Providência brindou esta velha Nação.

Peço-lhe, Senhor Presidente, com os meus cumprimentos extensivos a todos os ilustres membros dessa Câmara, que faça pelos meios ao seu alcance, divulgar o que muito sinceramente exprimo nesta hora em que sou chamado a assumir novas responsabilidades, que espero honrar com a protecção de Deus e a ajuda dos homens.»

ANTÓNIO MARIA SANTOS DA CUNHA

ABONO DE FAMÍLIA

PROVA ESCOLAR

Ensino Secundário, Médio e Superior

Avisam-se os beneficiários que vêm recebendo abono de família por descendentes ou equiparados, com mais de 14 anos de idade e que frequentam o ensino secundário, médio ou superior, de que, caso ainda o não tenham feito, deverão remeter até 31 do mês de Dezembro corrente, os documentos escolares passados ou confirmados pelos respectivos estabelecimentos de ensino oficiais, comprovativos de que aqueles indivíduos frequentaram o ano lectivo 1967-68 e se matricularam no ano de 1968-69.

Faz-se notar que, em conformidade com as disposições legais, a falta de entrega ou entrega fora do prazo destes documentos envolve o não pagamento de abono de família, até ao mês, inclusivé, em que os mesmos derem entrada na Caixa.

A DIRECÇÃO

Porto, 7 de Dezembro de 1968.

sanato seria a maneira de resolver todas estas dificuldades que impedem o progresso, a prosperidade de muitos milhares de portugueses. O Grémio dos Industriais de Cerâmica opõe-se à saída destas pequenas fábricas de louças? Não creio, mas se isto acontece é só por incompreensão, e, neste caso, um estudo em conjunto o levará a reconhecer que se trata de uma medida benéfica para todos. Não vejo, para o Grémio da Cerâmica — um grémio de grandes — qualquer interesse que o leve a reter ali presas estas pobres fabriquetas que para ele nada valem... Bem sei que este assunto pertence ao Senhor Ministro das Corporações, mas compete-nos a nós, directamente interessados, levar o problema à sua presença.

Barcelos já deve conhecer bem o valor do seu artesanato. Tantas exposições nas festas das Cruzes e a actividade do Centro do Artesanato, devem ter dado o almejado resultado. Mas conhecê-lo não basta; é necessário conhecê-lo, compreendê-lo e defendê-lo. Devemos muitas vezes sair da nossa comodidade e entregarmo-nos franca e afoitamente ao serviço da terra que nos dá guarida. Devemos ser úteis e activos. A passividade é dos incapazes e das nulidades. É criticar apenas, não basta; é necessário o trabalho e o esforço de todos. Também aqui cabe bem a afirmação de Salazar: — «Todos não somos de mais para continuar Portugal.»

M.

Grande Concurso PHILIPS * Triunfo da Técnica *

UMA RECOMPENSA PARA QUEM PREFERE O MELHOR

Espectacular sorteio de 20 automóveis OPEL
Oportunidade única, oferecida a todos os compradores de:

Rádios # Tele-Receptores # Equipamento musical # Gravadores # Electrodomésticos

Para tal, basta comprar qualquer aparelho PHILIPS e ficará habilitado a um

Automóvel OPEL

Prefira sempre PHILIPS porque PHILIPS é melhor



AGENTE EM BARCELOS:

ARMANDO FARIA FERNANDES

Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602

Tribunal da Comarca de Barcelos Pela Câmara Municipal de Barcelos

Anúncio

Reunião ordinária de 19 de Novembro de 1968, presidida pelo Dr. António Vasco Maciel M Barreto Alves de Faria

ÉDITOS DE 30 DIAS E DE 6 MESES

(2.ª publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de acção especial de justificação de ausência e da qualidade de herdeiro, distribuída à primeira secção do Tribunal Judicial desta comarca, correm éditos de trinta dias citando os interessados incertos e éditos de seis meses citando Clementina Joaquina Leitão, que também usa e assina Clementina Josefa da Costa, casada, doméstica, ausente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro — Brasil, e com o último domicílio na freguesia de Negreiros, desta comarca, para no prazo de vinte dias, depois de decorrido o prazo dos éditos, que se contarão da segunda e última publicação deste anúncio, contestarem, querendo, o pedido feito nesses autos, nos quais se pede que se julgue justificada a ausência por mais de vinte anos, daquela Clementina Joaquina Leitão ou Clementina Josefa da Costa, presumindo-se morta, para efeitos da abertura da sucessão nos seus bens e da partilha do casal e entrega deles ao requerente da acção, Camilo Ferreira da Silva, como meeiro e aos filhos de ambos, António Costa da Silva Campos, casado, Maria da Costa Campos, casada, e David Ferreira da Costa Campos, casado, sem prévia instauração da curadoria definitiva.

Barcelos, 26 de Novembro de 1968.

O Escrivão de Direito,
Aires Augusto da Silva

VERIFIQUEL.

O Juiz de Direito,
António da Costa e Sá

(«Jornal de Barcelos», n.º 855, de 5/12/68)

A Câmara Municipal autorizou e deliberou o seguinte:

Ofício:

Da Direcção de Urbanização do distrito de Braga, ofício n.º 3435, de 9 do corrente, informando a Câmara Municipal que, por Portaria de 24 de Outubro findo, publicada no Diário do Governo n.º 263, II Série, de 8 do corrente, foi concedida a este Município a comparticipação adicional de 141 600\$00, pelo Fundo de Desempenho, para a conservação corrente das vias rodoviárias municipais. Inteirada.

— A Junta de Freguesia de Silveiros, por ofício de 6 do corrente, vem novamente pôr o assunto da Luz Pública, que, verbalmente, lhe foi prometido. A Câmara Municipal concorda. Concedido o subsídio de treze mil escudos.

E. M. de Chorenle:

A Junta de Freguesia de Chorenle, por ofício de 9 de Setembro último solicita a reparação da E. M. daquela freguesia, que se encontra em muito mau estado. A Repartição de Obras informa que a E. M. 505, na extensão de 4 Kilómetros e o C. M. para Gual da extensão de 1,5 Kilómetro, se encontram com muitas covas e carecidas de limpeza de valetas. Mais informa que são necessárias 12 camionetas de pedra que poderá ser transportada da Penida e 4 cantoneiros durante um período de 30 dias. Deferido. A Secção de Obras.

E. M. de Negreiros:

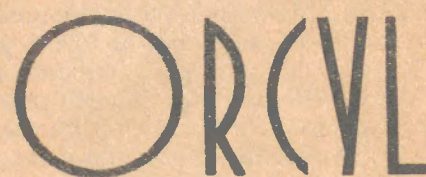
A Junta de Freguesia de Negreiros, por ofício n.º 12, de 9 de Junho último, solicita o fornecimento de pedra para reparação da E. M. que se encontra em mau estado de conservação. A Repartição de Obras informa que para a reparação da referida Estrada Municipal são necessários 20 camiões de pedra, dos quais 7 já foram colocados no local. Julga que a restante pedra poderá ser transportada da Penide. Deferido. A Secção de Obras.

Caminhos da Freguesia de Cristelo:

A Junta de Freguesia de Cristelo, por ofício n.º 22-68, de 30 de Outubro findo, vem solicitar resposta ao ofício n.º 6, de 18 de Março, onde era solicitado auxílio para reparação dos caminhos da freguesia. Insiste, pois, por subsídio condigno para essa reparação. A Repartição de Obras informa que já em 7 e 24 de Junho último prestou as informações, de que junta cópia. Pela informação de 7 de Junho verifica-se que eram indicados os números de 40 e 30 camionetes de pedra, para a reparação dos caminhos da freguesia de Cristelo e pela de 24 vê-se que é ainda abordado o mesmo assunto e indicadas as mesmas quantidades para deliberação da Câmara Municipal. A Secção de Obras. Com carácter urgente.

(continua no próximo número)

Relógios



SIMPLES, COM CALENDÁRIO E AUTOMÁTICO

À VENDA NAS BOAS OURIVESARIAS E RELOJOARIAS

PARA O NATAL

- BACALHAU Terra Nova — Grande
 - » Noruega — peixes de 3 Kgs.
 - » Cura Amarela
 - » Nacional
 - » Noruega, de 3.º, de 1,5 e 2 Kgs. - 18\$60
- NOZES DO DOURO - kg, 26\$00 (o kg.)

CASA ÁGUIA - Telefone 82445 — BARCELOS

Máquinas de Costura

Vende-se

camião VOLVO-84

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.

c/ báculo, 30.000 quilómetros e em bom estado de conservação.

Falar com: Oscar Gonçalves Ramos — Alvarães - Viana do Castelo.



DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

em andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:

- EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47842.
- EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22
- EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

As mais seleccionadas árvores de fruto



As melhores sementes de flores e hortaliças. As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais.

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas e fungicidas.

Catálogos grátis

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.ª

Viveiristas autorizados n.º 3

Rua de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Teleg. Roselândia Telef. 21957

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 58975 PORTO

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213 RUA DO ALMADA. 395 — PORTO

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82495
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 82257
Visado pela Censura

O SENHOR PRESIDENTE DO CONSELHO fez importante comunicação à Assembleia Nacional

(Conclusão da 1.ª página)

e até entre as duas margens deste». Nisso está, como é evidenciado às escâncaras, a União Soviética especialmente empenhada, pelo que já é tempo de outras Nações ameaçadas compreenderem que tudo temos feito para dentro das nossas possibilidades, que podem ser cada vez maiores se trabalharmos com fé e patriotismo, lutarmos contra os fatores da desordem que tudo pode subverter. É necessário e fundamental que as Nações que formam parte do chamado bloco ocidental deixem de se preocupar demasiado com interesses de ordem material, para se integrarem mais perfeitamente na visão clara e evidente da situação política internacional. No que toca a Portugal grande e vivo exemplo tem sido dado de quem sabe o que quer e tem a noção exacta das responsabilidades.

No brilhante discurso pronunciado pelo Senhor Presidente do Conselho também variadíssimos aspectos relativos à Metrópole merecem especial atenção, como o estudo e a execução de uma séria reforma administrativa, os problemas do ensino e da juventude e o da situação dos trabalhadores rurais. No que a estes diz respeito são de Sua Excelência as palavras seguintes:

«situação dos trabalhadores rurais merecerá especial cuidado, por dever de justiça e até por necessidade de fixar nos campos a mão de obra de que a agricul-

tura carece. Está em estudo a adopção do abono de família para os rurais, a que se seguirá, com a prudência aconselhável de modo a não sobrecarregar demasiadamente os produtores, a extensão dos benefícios de assistência na doença e da previdência. É um domínio que o Governo julga dever encarar de frente, embora não possa resolver demagógicamente problemas que, a não serem tratados com o cuidado devido, poderiam causar abalo profundo na nossa economia agrária».

Esta passagem, que mereceu prolongados aplausos, representa uma justa compreensão de tão candente problema e que o Governo, prudente mas resolutamente, vai encarar.

Finalmente afirmou o Senhor Prof. Doutor Marcello Caetano: «Por mim farei o possível, honestamente, para cumprir os deveres do cargo que o Chefe do Estado me confiou e em cujo exercício, uma vez que o aceitei, me comprometi a colocar todas as minhas faculdades e todas as minhas energias». E porque assim é procuremos todos — os portugueses de boa vontade — numa política de verdadeira unidade, cerrar fileiras em volta do Senhor Presidente do Conselho, corresponder ao seu apelo, e com os olhos postos nos supremos interesses da Pátria compartilhemos no seu esforço e no seu sacrifício gritando: Presente!

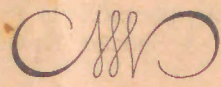
Para onde queremos ir?

(Continuação da 1.ª página)

de Deus os que deveriam, mais que ninguém, amá-Lo e servi-Lo. O próprio Pontífice, quase dia a dia, o denuncia e lamenta.

Fica ainda, é certo, nesta transviada humanidade, uma pléiade de gente boa, de consciências sãs, de pensamento recto no sentido de uma imperativa reforma do espírito. E só com este pacífico exército podemos, na verdade, contar, não transferindo para outrém toda e qualquer soma de serviços que de nós dependem, pela palavra, pelo exemplo, pelo trabalho, pelo amor ao próximo, seja onde for, nos domínios da nossa actividade e do nosso convívio social.

Zuzarte de Mendonça Filho



DIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

TOTA PULCHRA ES, MARIA!

Sois a glória de Jerusalém; a alegria de Israel; a honra do nosso povo...

...Sois a honra do nosso povo que, do miolo da alma, nunca por nada Te regateou homenagem. Que o digam as tradicionais romarias ou as piedosas e singelas devoções ao Teu culto. Fostes, e sois ainda, a Padroeira desta terra que é Tua — Terra de Santa Maria.

E, sendo Virgem ao conceber e Imaculada ao ser concebida, quão engenhosos e belos, magnânimos e augustos e divinos foram os designios de Deus para Vos escolher entre todas as mulheres!?

Por isso, nós todos os portugueses, plena e profundamente agradecidos, iremos no dia 8, mais uma vez, proclamar às quatro partes do mundo, o Teu excelso amor de Mãe, ó Santa e Imaculada Mãe de Deus.

TOTA PULCHRA ES, MARIA!

Para quando, em Barcelos, um Museu condigno?

Por LEAL PINTO

Muitos e muitos barcelenses, cónscios e dedicados a este vergel encantador, entre os quais figuram personalidades de reconhecido valor intelectual dão à causa do Museu Alcaldes de Faria, indesmentível dedicação de tal modo que a sua fama requintada ultrapassou o âmbito local. Considerado pelo seu valioso repositório como valor positivo entre o número dos museus de primeira categoria nacional, o Museu Alcaldes de Faria tem chamado as atenções de estudiosos que atenciosamente se debruçam fazendo apreciações de paciente e dedicado estudo.

Inflelizmente, pelo que sabemos, a sua direcção está fragmentada, e o seu recheio corre o risco de se perder.

Não pode, porém, ficar nestas simples apreciações a pergunta: porque se permitiu um arrefecimento quase total dos barcelenses pelo seu Museu Alcaldes de Faria? Mas devemos pugnar pela sua reorganização, até porque, o seu patrono, figura heróica e cintilante, ilustra a História Lusitana com um exemplo sem precedentes.

Nuno Gonçalves (Alcaide de Faria), personagem gigante da epopeia portuguesa, desenvolveu, nos subúrbios desta Cidade, um facto histórico por demais conhecido. Nos subúrbios onde ainda hoje se en-

contram algumas pedras irregulares que dão público testemunho de terem sido pilares da existência dum grande unidade de defesa territorial.

Foi desse amontoado de pedras e de algumas escavações realizadas por dedicados e estudiosos barcelenses, coadjuvados por outras figuras de igual valor, que foi possível iniciar-se o Museu, actualmente, como já referimos, reunindo precioso e invulgar repositório de valores de molde a figurar entre os museus congéneres em destacada posição.

Barcelos não pode contentar-se em possuir apenas o seu Museu de Cerâmica, ou até mesmo o seu Museu Arqueológico; necessita, e com imprescindível urgência, de ver reorganizado o seu Museu Alcaldes de Faria.

A tarefa poderá ser trabalhosa, exigirá cansaças e sacrifícios, mas estamos certos que valerá a pena, em virtude de não ser difícil nesta cidade (cognominada de «Cidade dos Alcaldes») e seu vasto concelho, encontrar preciosidades capazes de o recheio condignamente.

Jornal de Barcelos espera confiadamente ver nascer o entusiasmo que caracteriza as suas gentes nos momentos em que são chamados a cerrar fileiras, para levar avante alguma ideia posta.

Assim o esperamos.

Liceu de Barcelos AVISO

Avisam-se os encarregados de educação dos alunos desta Secção, que todas as quartas-feiras, das 11 às 12 horas, poderão obter informações sobre os seus educandos.

Barcelos, 29 de Novembro de 1968.

O Vice-Reitor,

(Angelo Ernesto Carneiro Aires)

FRANQUEIRA



Festa da Imaculada Conceição

Cumprindo o que está estatuído, vão realizar-se as solenidades em honra da Imaculada Conceição, na Capelinha da Franqueira. Estas cerimónias habituais tem vindo a aumentar de frequência de fiéis, o que de certo modo é consolador.

Este ano o programa é mais extenso, estando parte a cargo do bom povo de Pereira e seu zeloso Pároco que a Nossa Senhora da Franqueira dedicam muita fé e devoção. Também este ano aumentaram as cerimónias como prova desse maior interesse demonstrado por todos.

Tudo irá decorrer com mais interesse certamente, e no dia 8 de Dezembro iremos ter mais uma grandiosa peregrinação, com uma apoteótica espera dos devotos da Senhora da Franqueira no largo do Convento.

Também aí estarão presentes os bravos soldados de Barcelos, vindos neste último contingente, com suas

famílias, seus amigos e outros bravos soldados de incorporações anteriores. Aos seus ombros será transportada triunfalmente a pequena imagem, que alguns deles, debaixo da farda e bem juntinho ao coração, levaram por entre o capim, a lugares de luta e de perigo, como escudo de todos os soldados barcelenses. Esteve ali materializada naquela imagem a protecção que Nossa Senhora da Franqueira dedica aos seus devotos, aos soldados de Barcelos.

Vão trazê-la com o carinho e entregá-la com a saudade própria de quem na sua casa, no seu quartel, e na sua sala de visitas, na capela, A guardaram tantos meses. Foi o seu anjo de guarda para os proteger, foi a sua Mãe para os amparar e ouvir os seus desabafos, nas horas de aflição.

São agradecidos, pois a primeira atitude que têm é a de virem aos pés da Senhora da Franqueira depôr os seus sacrifícios, as suas orações e os seus presentes.

Que Nossa Senhora da Franqueira os continue a proteger, e a proteger quantos barcelenses e portugueses da metrópole continuam a defender Portugal em África.

Novenário a Nossa Senhora da Franqueira

EM PEREIRA:

Preparação para as solenidades do dia 8 de Dezembro, à Imaculada Conceição na Capelinha da Franqueira.

PROGRAMA

Dia 30 de Novembro, às 20 horas:
Recepção apoteótica da Senhora da Franqueira, na Varziela, pelo bom povo de Pereira, para início da Procissão de Velas até à Igreja Paroquial.

Dias 1, 2, 3 e 4 de Dezembro, às 10 horas:
Missas solenizadas com sermão.

Dias 5, 6 e 7 de Dezembro:
Tríduo ao Coração de Jesus (A mensagem de Fátima).

Dia 8 de Dezembro:
10 horas — Recepção à Virgem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira, no Largo do Convento, vinda de Pereira, pelos devotos barcelenses neste dia de Festas (estatutários da Confraria e com indulgências próprias) à Imaculada Conceição.

11 horas — Missa Solene.
15 horas — Recitação do terço, Sermão e Bênção do Santíssimo Sacramento.

NOTA — Nestes dias estarão presentes os soldados barcelenses do

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Mulheres

Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82603

O melhor Café
é da **CAFEZEIRA DE BARCELOS**

de Manuel da Cruz Pias

Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercadoria

CESAR P. CARDOSO
ADVOGADO

Largo da Madalena, n.º 1
Telefone, 82447 — BARCELOS

Fazendas Brancas * Lanifícios
Camisaria * Malhas * Modas
Armazéns SENHOR DA CRUZ

Dr. António Barbosa Eiras
Agente exclusivo das Confeccões «EUROPA»

51—Av. Dr. Oliveira Salazar—52
Telef. 82576 — BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
BARCELOS

Venda de automóveis
novos e usados

Reparações de automóveis,
camiões e motores

PARA PRESENTES...

(fixo sómente este caso)

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Bazeoso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa Soucasaux

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotografáveis
Telefone 823458 — BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Movéis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoans, Mapes, Sofas-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetas e Alcatifas
Campo da Petra — Telef. 82458 — BARCELOS